

Revisão do Plano Diretor de Cabedelo (2023)

Ata da Quarta Audiência Pública

Data: 30/11/2023

Horário: 18h00 – 20h20

Participantes: Representantes da Prefeitura Municipal de Cabedelo, Consultora URBTEC™ e sociedade civil — vide lista de presença em anexo

Local: Câmara Municipal de Cabedelo

Endereço: Rua Doutor João Machado, nº 29 - Centro, Cabedelo (PB)

Transmissão: [Página do Facebook da Prefeitura Municipal de Cabedelo](#)

Objetivo geral

Informar, colher subsídios e debater o conteúdo do processo da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), em cumprimento à Lei Federal n.º 10.257, de 10 de junho de 2001 (Estatuto da Cidade) e à Lei Complementar n.º 20, de 14 de julho de 2006, que dispõe sobre o Plano Diretor vigente de Cabedelo.

Objetivos específicos

Informar e sensibilizar a população sobre o processo de revisão do Plano Diretor e sua importância para o desenvolvimento do município; apresentar os produtos: *Produto 7 – Plano de Ação e Investimentos*; *Produto 8 – Minutas dos Projetos de Lei*; *Produto 9 – Estrutura Organizacional*; submeter à apreciação e ao debate da população o conteúdo dos Produtos 7, 8 e 9.

Memória da Audiência Pública

No trigésimo dia do mês de novembro de dois mil e vinte e três, teve início, às 19h, a quarta Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Cabedelo, estado da Paraíba. O evento aconteceu na Câmara Municipal de Vereadores, na presença de gestores e técnicos municipais e dos munícipes presentes no local, e outros que acompanharam de maneira remota por meio da transmissão online pelo canal da Prefeitura Municipal de Cabedelo no Facebook.

A mesa diretiva foi composta pelo Secretário de Planejamento Urbano e Habitação, Rodrigo Martines Moreira de Lima; o Secretário do Controle do Uso e Ocupação do Solo, Abelardo Jurema Neto; e o Diretor Executivo da URBTEC™, Gustavo Taniguchi, que representa a empresa consultora responsável pela revisão do PDM.

Inicialmente, foi feita uma contextualização sobre a importância da atualização do Plano Diretor, que é o principal instrumento da política urbana do município, que traz diretrizes e propostas voltadas ao desenvolvimento urbano sustentável, para garantir mais qualidade de vida para todos os cidadãos. Foi informado que nesta audiência seriam apresentados os Produtos 7, 8 e 9 da revisão, correspondendo, respectivamente, ao Plano de Ação e Investimentos, as Minutas do Projeto de Lei e a proposta de Estrutura Organizacional para a implementação e o acompanhamento de ações deste PDM.

Rodrigo lembrou a todos os presentes de que a sessão representava a última audiência da etapa do processo da revisão. Reforçou que o processo foi construído com ampla participação popular, por meio do desenvolvimento de atividades em Fóruns Comunitários de diagnóstico e de propostas e em outras Audiências Públicas anteriores, nos quais a população foi ouvida e envolvida na construção coletiva desta revisão.

As autoridades afirmam que este plano avança para a fase em que será apreciado nesta Casa Legislativa para a devida aprovação e posterior sanção pelo Executivo, mas convidaram a população para continuar acompanhando o processo e, posteriormente, as ações fundamentadas neste estudo técnico detalhado.

A seguir, foi feita a leitura do regulamento sobre a realização da Audiência Pública. Foram também explicadas as formas de participação no evento, por meio da disponibilização de fichas para inscrições e contribuições por escrito. As contribuições

Ata da Quarta Audiência Pública

seriam lidas pela equipe técnica ao final da apresentação e os participantes chamados a complementar de maneira oral caso desejassem.

Na sequência, foi desfeita a mesa diretiva e iniciada a apresentação técnica, conduzida pela equipe técnica da URBTEC™.

Gustavo lembrou que a apresentação técnica trataria da explanação dos Produtos 7, 8, 9, nos quais se apresentam propostas para o Plano de Ação e Investimentos (PAI); a Estrutura Organizacional composta por agentes municipais e representantes da sociedade civil, e a Minuta do Projeto de Lei do Plano Diretor.

Gustavo lembrou que o plano avança para a etapa de consolidação, lembrando das etapas do desenvolvimento da revisão até o momento, com destaque para os eventos que contaram com a participação de técnicos de diferentes setores e da população em geral. Demonstrou que no total foram mais de 50 eventos realizados ao longo do processo para discutir o futuro da cidade.

Em seguida, Gustavo explicou quais foram os aspectos que definiram a proposta para ações e investimentos ao município, levando em consideração as questões sociais, econômicas e ambientais, entre outras. Explicou que são ações e diretrizes propostas com base no diagnóstico levantado nas etapas iniciais, que retrataram o estágio em que se encontra o município, apontando para suas demandas e potencialidades, com base em análises técnicas e experiências compartilhadas pela própria população.

Com isso, demonstrou que foram elaboradas: as diretrizes, estratégias e ações para nortear os investimentos na cidade; as propostas de ordenamento territorial; e os Projetos Estruturantes Estratégicos.

Em relação às Diretrizes, Estratégias e Ações, foram elaboradas nesta atualização do plano 16 diretrizes, com 43 estratégias e 158 ações voltadas à transformação do município. Gustavo demonstrou que o Plano de Ação e Investimentos (PAI) traz o detalhamento de todas as ações, indicando quando serão executadas, quem estará envolvido na implementação, previsão de custos para o município, prazos de execução e indicadores de monitoramento.

Para ilustrar o PAI, foram apresentados alguns exemplos de ações, como aquelas que buscam melhorias no sistema de transporte público, na mobilidade ativa, na provisão habitacional, na disponibilidade de infraestrutura e na qualificação de áreas verdes.

Ata da Quarta Audiência Pública

A seguir, apresentou-se a Estrutura Organizacional da Prefeitura relacionada aos Plano Diretor e ao planejamento e gestão urbanos. Assim, detalhou-se de como a sociedade poderá acompanhar e fiscalizar as implementações do Plano Diretor no município, apontando para os atores e setores que devem se envolver no processo de acompanhamento e controle por meio do Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (CMPDU). Foi reafirmada a importância da participação de toda a sociedade, por meio de conselhos e comitês, que devem acompanhar a implementação do Plano Diretor pela gestão municipal.

Além do CMPDU, Gustavo destacou o papel da Câmara Técnica de Licenciamento Urbano (para análise técnica de empreendimentos de impacto) e do Comitê Intersecretarial (para monitoramento do Plano Diretor e produção de relatórios anuais de acompanhamento).

Na sequência, foi apresentada a minuta de lei do Plano Diretor, com destaque para a estrutura da norma, que contém os títulos: Da Revisão do Plano Diretor de Cabedelo; Diretrizes Setoriais para o Território; Ordenamento Territorial; Gestão do Sistema Municipal de Planejamento Urbano; e Disposições Finais e Transitórias.

Em relação ao Ordenamento Territorial, foi destacado o mapa de Macrozoneamento, que traz diretrizes gerais para cada porção do município, e as Zonas Especiais, que são porções do território com destinação específica e normas próprias de parcelamento, uso e ocupação do solo.

Em seguida, Gustavo destacou o capítulo da lei referente às orlas marítima e estuarina, que traz a necessidade de se observar as disposições do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) de Cabedelo e as restrições de gabarito definidas pela Constituição Estadual.

Também foram apresentados os instrumentos de gestão e política urbana, como a Outorga do Direito de Construir, o Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsórios, o Estudo de Impacto de Vizinhança, o Direito de Preempção e a Transferência do Direito de Construir. Destacou-se que alguns desses instrumentos seriam regulamentados em lei específica.

Por fim, Gustavo tratou do Sistema de Informações previsto na lei, que integra o Sistema Municipal de Planejamento Urbano, salientando a previsão de que seja um

Ata da Quarta Audiência Pública

sistema integrado, para instrumentalizar os gestores públicos, e de fácil acesso para a população, para permitir o acompanhamento e controle do Plano Diretor.

Com isso, Gustavo apresentou os próximos passos da revisão do plano, que avança agora para a etapa de consolidação de todos os Produtos. Finalizou a apresentação técnica reforçando a necessidade de ampliar o debate público sobre as questões apresentadas na Audiência, em especial nos momentos seguintes, em que parlamentares estarão discutindo as propostas que vão atender as demandas da população nos próximos 10 anos.

Dando início ao momento de contribuições, o primeiro participante, Felipe Euzébio, pergunta como é possível acreditar na execução de centenas de ações sem que haja a mínima valorização por parte dos vereadores, complementando que Cabedelo possui deficiências em áreas básicas, como a saúde, e que acha difícil a resolução de questões mais complexas antes das mais básicas.

Gustavo reforçou que as questões mais específicas levantadas seriam repassadas para as Secretarias Municipais competentes, como por exemplo as questões de saúde.

Em seguida, Davyson Gustavo de Moura opinou que o plano traz mais cobranças para a população do que obrigações ao município. Como exemplo, citou os instrumentos do Direito de Preempção, e o Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsórios, adicionando que a aplicação da Outorga Onerosa do Direito de Construir na orla permitiria a verticalização exagerada a partir de pagamentos.

Gustavo respondeu que, em relação ao instrumento urbanístico da Outorga Onerosa do Direito de Construir, a expectativa era de que haveria um impacto positivo no município, porque o instrumento proposto não permitiria potencial construtivo máximo maior do que o já aplicado no município, apenas introduziria o potencial construtivo básico, e que os recursos obtidos com a aplicação do instrumento seriam revertidos em melhorias urbanas.

Davyson realizou então mais uma contribuição, questionando quais seriam os mecanismos de cobrança que a população teria para fiscalizar o Poder Público. Gustavo reforçou sobre o Conselho Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, que

Ata da Quarta Audiência Pública

terá a atribuição de acompanhar a implementação do Plano Diretor e que é composto por representantes da sociedade civil.

Na sequência, Felipe realizou outra fala para pontuar sobre a atuação dos agentes municipais ausentes nesta sessão, e que, segundo ele, não teriam então competência para entregar soluções e resultados que deveriam ser contemplados neste plano.

Em seguida, Onélia Clemente questionou sobre acessibilidade, em especial pelas dificuldades enfrentadas pelas pessoas mobilidade reduzida nas calçadas de Cabedelo, bem como nos edifícios públicos, considerando ainda o envelhecimento da população. Gustavo respondeu que o plano traz proposta específicas para a acessibilidade, como por exemplo a padronização das calçadas e a garantia de continuidade nos passeios para acesso aos equipamentos públicos.

O Secretário Abelardo, da Secretaria do Controle do Uso e Ocupação do Solo, se manifestou agradecendo a todas pelas contribuições e reforçando que este é o momento para debater as questões relativas ao projeto, e que com respeito apresenta a preocupação do Prefeito e de outros Secretários em relação ao Plano Diretor, que está sendo considerado por toda equipe municipal. Complementou que todos entendem que este instrumento trará contribuições para o crescimento de Cabedelo, com sustentabilidade e melhorias para toda a população, e orientou a todos que o processo não se finaliza na Audiência, e que o debate deve continuar com atendimentos que podem ser feitos nas Secretarias Municipais e ao longo das etapas de discussão na casa parlamentar.

Na sequência, Marieta Campos Rezende se manifestou sobre os símbolos que representam as vagas para idosos nas áreas de estacionamentos, ponderando que eles transmitem a ela mal-estar pela retratação de idosos como pessoas incapazes, podendo o símbolo ser substituído por outro que valorize os idosos. Gustavo respondeu que a colocação seria encaminhada para a Secretaria Municipal competente.

Por fim, Adalberto José dos Santos reclamou da falta de resposta das empresas de transporte coletivo em relação às solicitações feitas pela população e que não são atendidas a contento. Pediu atenção às solicitações feitas pelo movimento não

Ata da Quarta Audiência Pública

governamental que representa, em especial para melhorias de calçadas e atendimentos ao idoso.

Encerradas as contribuições, Gustavo novamente agradeceu a participação de toda sociedade cabedelense e se colocou à disposição de todos. O Secretário Rodrigo, da Secretaria de Planejamento Urbano e Habitação, fez as considerações finais e agradeceu a todos que participaram da audiência, convidados a população a continuar acompanhando os próximos passos do plano e enviando contribuições por meio do site oficial do município. Assim, encerrou-se a sessão.

Ata da Quarta Audiência Pública

Registros fotográficos


Figura 1 - Registros fotográficos da Quarta Audiência Pública



Fonte: URBTEC™ (2023).


Material de apoio


Figura 2 - Apresentação da Quarta Audiência Pública



4ª Audiência Pública

Etapa 4
30/11/2023






Leitura do Regulamento

Regulamento

Seção I - Das disposições gerais

Art. 1º As Audiências Públicas são abertas a todos os interessados, que poderão apresentar sugestões e participar do evento conforme disciplinado neste regulamento.

Art. 2º A realização das Audiências Públicas tem como objetivo informar, colher subsídios e debater o conteúdo do processo da Revisão do Plano Diretor Municipal, em cumprimento à Lei Federal n.º 10.257 de 10 de junho de 2001 (Estatuto da Cidade), e aos objetivos gerais do Plano Diretor Municipal de Cabedelo descritos na Lei Municipal n.º 20 de 14 de julho de 2006.



Regulamento


Seção II - Da realização e caráter da Quarta Audiência Pública

Art. 3º A Quarta Audiência Pública será realizada no dia 30 de novembro de 2023, às 18h, em formato presencial na Câmara Municipal de Cabedelo (Rua Doutor João Machado, 29 – Centro, Cabedelo – PB).

Art. 4º A Quarta Audiência Pública será presidida pela Comissão Técnica Municipal (CTM) e terá duração aproximada de duas horas.

Art. 5º A Quarta Audiência Pública será transmitida ao vivo na plataforma oficial da Prefeitura Municipal de Cabedelo.

Art. 6º Os participantes deverão registrar, obrigatoriamente, sua participação mediante assinatura da lista de presença que ficará disponível durante toda a sessão em local acessível.




Regulamento

Seção III - Dos objetivos específicos da Quarta Audiência Pública

Art. 7º A Quarta Audiência Pública tem como objetivos específicos:

- I. Informar e sensibilizar a população sobre o processo de revisão do Plano Diretor e sua importância para o desenvolvimento do Município;
- II. apresentar os Produto 7 – Plano de Ação e Investimentos, Produto 8 – Minutas dos Projetos de Lei, e Produto 9 – Planejamento da estrutura Organizacional da revisão do Plano Diretor;
- III. submeter à apreciação e ao debate da população os conteúdos dos Produtos 7, 8 e 9.




Regulamento

Seção IV - Da programação da Quarta Audiência Pública

Art. 8º A Quarta Audiência Pública terá a seguinte programação:

- i. Das 18h00 às 18h15: Abertura do evento e recepção dos participantes.
- ii. Das 18h15 às 18h20: Leitura do Regulamento
- iii. Das 18h20 às 19h00: Apresentação pela Equipe Técnica da Consultora
- iv. Das 19h00 às 19h40: Tempo para contribuições e questionamentos
- v. Das 19h40 às 19h50: Encerramento do evento



Regulamento


Seção V - Da condução dos trabalhos

Art. 9º A abertura da Quarta Audiência Pública será realizada pelo Chefe do Poder Executivo ou por um representante da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação de Cabedelo e será como sequência a apresentação técnica por parte da Consultora.

Art. 10º As perguntas e considerações dos participantes deverão ser feitas por escrito, com clareza e objetividade, por meio de fichas disponíveis durante a Audiência, na qual os participantes registrarão nome e contato.

§1º Membros da equipe organizadora estarão à disposição para auxiliarem quaisquer participantes na formulação de perguntas e contribuições.

§2º O horário máximo para recebimento de questionamentos é às 19h40min.



Regulamento

Seção V - Da condução dos trabalhos


Art. 11º Ao término da apresentação, a equipe técnica da Consultora iniciará a leitura das contribuições e dos questionamentos dos participantes, conforme preenchidos nas fichas.

§1º A leitura das perguntas somente será efetuada mediante a constatação da presença do solicitante.

§2º No início da leitura da pergunta, deverá ser informado a quem a mesma se destina.

§3º Após a leitura da pergunta, o participante terá até 2 (dois) minutos para complementar sua dúvida ou sugestão antes de ser respondido.

§4º Não haverá tempo para réplicas e tréplicas.



Ata da Quarta Audiência Pública


Regulamento

Seção V – Da condução dos trabalhos

Art. 12º As contribuições por escrito em meio virtual serão registradas e respondidas no Relatório do Processo Participativo, o qual será disponibilizado no site oficial do Plano.

Art. 13º O tempo definido para a leitura das perguntas e respostas será de até 40 (quarenta) minutos, cabendo à Coordenação da Comissão Técnica Municipal, caso necessário, prorrogá-lo por mais 10 (dez) minutos.

Parágrafo único. Finalizando o tempo previsto, os questionamentos restantes serão respondidos na ata do evento, a ser publicada no site oficial do Plano Diretor Municipal para conhecimento público.




Regulamento

Seção VI – Da disposições finais


Art. 14º Os conteúdos apresentados na Quarta Audiência Pública e neste regulamento deverão estar disponíveis em site eletrônico específico, com no mínimo 10 (dez) dias corridos de antecedência à data do evento.

Art. 15º A Equipe da Consultora lavrará a ata da respectiva Audiência Pública e a encaminhará a Comissão Técnica Municipal em até 7 (sete) dias úteis, permanecendo uma cópia dessa à disposição dos interessados por meio do site oficial do Plano.



Como participar na Audiência

Fichas de contribuição




Perguntas e considerações por escrito, com clareza e objetividade

No início da pergunta, informar a **quem se destina**

Recebimento das fichas até às 19h40

Após a apresentação técnica, as contribuições serão lidas e respondidas

Disponível com os organizadores do evento




Apresentação Técnica



Pauta

- 1 Etapas da revisão e eventos realizados
- 2 Produto 7 – Plano de Ação e Investimentos:
 - O que é
 - Exemplos de ações
- 3 Produto 9 – Estrutura organizacional:
 - CMPDU | Câmara Técnica de Licenciamento Urbano | Comitê Intersecretarial
- 4 Produto 8 – Minutas dos Projetos de Lei:
 - Estrutura e destaques da Lei do Plano Diretor
- 5 Próximos passos



Etapas da revisão



ETAPA 1: Etapa preparatória

ETAPA 2: Leitura da realidade municipal

ETAPA 3: Diretrizes e propostas

ETAPA 4: Institucionalização do PDM

ETAPA 5: Plano Diretor Consolidado



Audiências Públicas

<p>1ª Audiência Pública Abril IFPB</p> 	<p>2ª Audiência Pública Julho Câmara Municipal</p> 	<p>3ª Audiência Pública Setembro IFPB</p> 
---	---	--



Fóruns Comunitários de Diagnóstico

Realizados em abril para a identificação das problemáticas e potencialidades do município

 <p>Fórum Comunitário 01 Centro</p>	 <p>Fórum Comunitário 02 IFPB</p>
 <p>Fórum Comunitário 03 IESP</p>	 <p>Fórum Comunitário 04 Intermares</p>



Ata da Quarta Audiência Pública

Fóruns Comunitários de Propostas


Realizados em julho, para a validação das problemáticas e potencialidades do município e proposição de possíveis soluções.



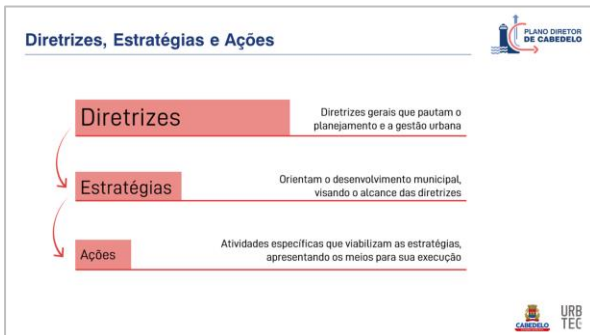
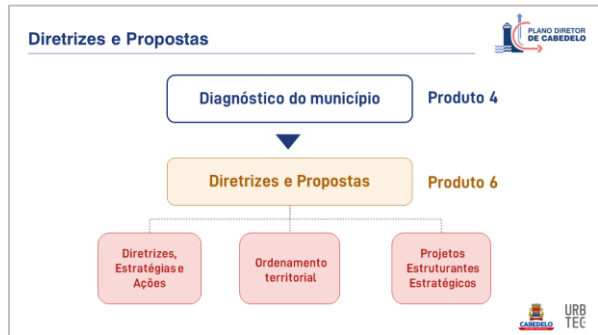
Fórum Comunitário 05 | Centro
Fórum Comunitário 06 | Jacaré
Fórum Comunitário 07 | Renascer
Fórum Comunitário 08 | Intermares

Reuniões

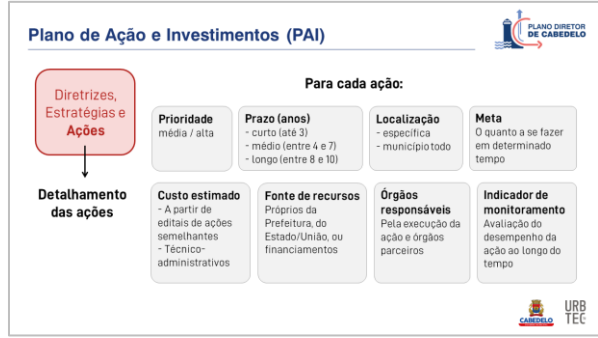
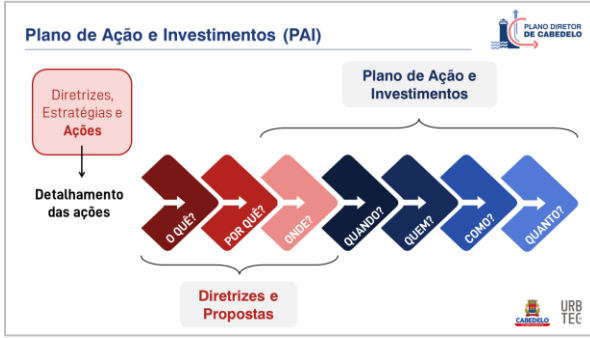
Reuniões Técnicas
Reuniões com Segmentos Específicos
Reuniões com o Grupo de Acompanhamento




Produto 7 - Plano de Ação e Investimentos



Ata da Quarta Audiência Pública



Plano de Ação e Investimentos (PAI)

Exemplo de quadro do PAI

Quadro 1 - Plano de Ação e Investimentos - Assentamento Sustentável (na a Ocupação do Solo Urbano)

DIRETRIZ	DI	PROPOSTA	PRIORIDADE	LOCALIZAÇÃO	CUSTO ESTIMADO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	META	INDICADORES DE MONITORAMENTO
E1.1	A1.1.1	Promover o desenvolvimento urbano sustentável de Cabedelo em direção a uma cidade compacta, conectada e polivalente.	Alta	Todo o município	Técnicos administrativos	Recursos próprios	Construção de infraestrutura urbana e melhoria da qualidade de vida.	- % de atendimento das demandas de infraestrutura urbana
E1.1	A1.1.2	Fortalecer a capacidade institucional local para responder as demandas de habitação social.	Alta	Todo o município	Técnicos administrativos	Recursos próprios	Construção de infraestrutura urbana e melhoria da qualidade de vida.	- % de atendimento das demandas de infraestrutura urbana

URB TEC



Aspectos Socioespeciais | Saneamento básico

DIRETRIZ 6
Universalizar os serviços de saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo de resíduos sólidos)

ESTRATÉGIA 2
Aumentar a capacidade, a eficiência e a extensão das redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário

Jd. Brasília

AÇÃO 6
Fiscalizar ligações clandestinas de esgoto e despejo de poluentes na rede de drenagem e nos corpos hídricos.

Prioridade: alta
Prazo (anos): médio (entre 4 e 7 anos)
Localização: todo o município
Meta: fiscalizar 100% da rede de drenagem e dos corpos hídricos em 5 anos
Custo estimado: Técnico-administrativos
Fonte de recursos: Recursos próprios
Órgãos responsáveis: Principais: SEMAM | SEINFRA
Parceiros: CAGEPA | SUDEMA | IBAMA
Indicador de monitoramento:
- % da rede de drenagem fiscalizada
- % dos corpos hídricos fiscalizados

Aspectos Socioespeciais | Habitação

DIRETRIZ 4
Garantir o pleno direito à moradia digna em Cabedelo por meio da construção de capacidade institucional municipal e resposta emergencial à questão habitacional

ESTRATÉGIA 1
Fortalecer a capacidade institucional local para responder as demandas de habitação social

Renascer

AÇÃO 1
Desenvolver um Plano de Regularização Fundiária Sustentável, no qual se realize um levantamento extensivo dos assentamentos informais consolidados de Cabedelo.

Prioridade: alta
Prazo (anos): curto (até 3 anos)
Localização: todo o município
Meta: concluir o plano em 3 anos
Custo estimado: R\$ 500.000,00
Fonte de recursos: Recursos próprios
Órgãos responsáveis: SEPLAH
Indicador de monitoramento:
- % do levantamento de assentamentos concluído
- % do plano concluído

Aspectos Socioespeciais | Habitação

DIRETRIZ 4
Garantir o pleno direito à moradia digna em Cabedelo por meio da construção de capacidade institucional municipal e resposta emergencial à questão habitacional

ESTRATÉGIA 1
Fortalecer a capacidade institucional local para responder as demandas de habitação social

Rio Jaguaribe

AÇÃO 2
Prospectar e adquirir terrenos prioritários para formação de banco de terras municipais, visando a utilização futura para provisão habitacional:
- Direito de Preempção
- Medidas compensatórias de empreendimento
- Recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano

Prioridade: média
Prazo (anos): longo (entre 8 e 10 anos)
Localização: todo o município
Meta:
- elaborar prospecção de terrenos em até 3 anos
- adquirir terrenos prioritários em até 10 anos
Custo estimado: R\$ 2.000.000,00
Fonte de recursos: Recursos próprios + FDU
Órgãos responsáveis: SEPLAH | Parceiro: SEREC
Indicador de monitoramento:
- % da prospecção concluída
- m² de terrenos adquiridos

Aspectos Socioespeciais | Habitação

DIRETRIZ 4
Garantir o pleno direito à moradia digna em Cabedelo por meio da construção de capacidade institucional municipal e resposta emergencial à questão habitacional

ESTRATÉGIA 2
Responder de forma emergencial as demandas mais urgentes de habitação social de Cabedelo

Moimho

AÇÃO 1
Implementar obras de infraestrutura mínima de saneamento e habitabilidade nos assentamentos informais consolidados tidos como prioridade emergencial desde o PLHS de 2013.

Prioridade: alta
Prazo (anos): longo (entre 8 e 10 anos)
Localização: Razo da Gata, Salinas Ribamar, Jardim Gama, Lixão e Moimho Antigo (PLHS)
Meta: 1 assentamento a cada 5 anos
Custo estimado: R\$ 10.000.000,00
Fonte de recursos: Recursos próprios + Governos Estadual e Federal + Agências multilaterais de financiamento.
Órgãos responsáveis: SEPLAH | Parceiro: SEINFRA
Indicador de monitoramento:
- Grau de disponibilidade de infraestrutura
- % de assentamentos com melhoria de infra.

Aspectos Socioespeciais | Mobilidade urbana

DIRETRIZ 12
Promover melhores condições de **ciclomobilidade** para a população de Cabedelo

ESTRATÉGIA 1
Implementação de um sistema de ciclovias e/ou ciclofaixas com maior abrangência municipal

R. Cléto Campelo

AÇÃO 1
Promover a **interligação do sistema cicloviário** existente, junto aos novos trechos de ciclovia a serem implantados no Projeto Orta e nas obras da BR-230.

Prioridade: alta
Prazo (anos): médio (entre 4 e 7 anos)
Localização: Todo o município
Meta: implantar novos trechos a partir de 1 ano
Custo estimado: R\$ 2.000.000,00
Fonte de recursos: Recursos próprios + Governos Estadual e Federal + Agências multilaterais de financiamento.
Órgãos responsáveis: SEMOB | Parceiro: SEINFRA
Indicador de monitoramento:
- km de ciclovias implantados

Aspectos Socioespeciais | Mobilidade urbana

DIRETRIZ 11
Aumentar a atratividade do **transporte público coletivo** no município e sua utilização pela população

ESTRATÉGIA 2
Elaborar e implantar um **Piano de Transporte Coletivo Municipal**

Linha 5101

Foto: Paulo Rafael Viana

AÇÃO 2
Avaliar a ampliação no número de linhas para melhor cobertura do município, com a **criação de mais linhas de ônibus (municipais)** para atender os bairros que se encontram fora da rota da BR-230

Prioridade: alta
Prazo (anos): médio (entre 4 e 7 anos)
Localização: Todo o município
Meta: estudo elaborado em até 6 anos
Custo estimado: R\$ 150.000,00
Fonte de recursos: Recursos próprios
Órgãos responsáveis: SEMOB
Indicador de monitoramento:
- Plano realizado (sim/não)

Aspectos Socioespeciais | Mobilidade urbana

DIRETRIZ 13
Priorizar a mobilidade pedonal, promovendo **maior segurança para os pedestres no município**

ESTRATÉGIA 4
Promover a regularização de calçadas e vias existentes

Recanto do Poço

AÇÃO 2
Elaborar e executar projetos de **expansão de calçadas** em áreas identificadas que possuam pouco espaço de circulação

Prioridade: alta
Prazo (anos): longo (entre 8 e 10 anos)
Localização: Todo o município
Meta:
- 1 projeto elaborado e executado por ano
- 100% das áreas em até 8 anos
Custo estimado: R\$ 760,00 / m
Fonte de recursos: Recursos próprios
Órgãos responsáveis:
- SEPLAH
- Parceiros: SEMOB | SEINFRA
Indicador de monitoramento:
- número de projetos executados por anos
- % das áreas identificadas com projeto executado

Aspectos Ambientais

DIRETRIZ 13
Realizar a **gestão de áreas verdes e áreas especiais** em âmbito municipal

ESTRATÉGIA 4
Proteger e valorizar os **remanescentes de vegetação** do município

Rio Mandacaru e FLONA.

AÇÃO 2
Criar praças, parques e bosques com espaços para atividades físicas e de lazer

Prioridade: alta
Prazo (anos): longo (entre 8 e 10 anos)
Localização: Todo o município
Meta: atingir 12m² de área verde (em praças, parques e bosques acessíveis) por habitante
Custo estimado: R\$ 2.600.000,00
Fonte de recursos: Recursos próprios + Governos Estadual e Federal + Agências multilaterais de financiamento.
Órgãos responsáveis:
- SEMAM
- Parceiros: SEPLAH | SEIUL
Indicador de monitoramento:
- número de praças, parques e bosques criados
- índice de área verde por habitante

PLANO DIRETOR DE CABEDEL

Produto 9 – Estrutura organizacional

PLANO DIRETOR DE CABEDEL

Estrutura da Prefeitura

Secretarias diretamente ligadas ao PDM e ao planejamento e gestão urbana:

SEPLAH Secretaria Municipal de Planejamento Urbano de Habitação	SECOs Secretaria Municipal de Controle do Uso e Ocupação do Solo	SEMAM Secretaria Municipal de Meio Ambiente
SEMOB Secretaria Municipal de Mobilidade	SEINFRA Secretaria Municipal de Infraestrutura	5 secretarias 70 unidades Aproximadamente 250 funcionários

PLANO DIRETOR DE CABEDEL

Sistema de acompanhamento e controle

CMPDU <ul style="list-style-type: none"> • Poder Público e Sociedade Civil • Reativação do Conselho para a gestão democrática da cidade • Controle social do PDM • Análise de casos omissos da legislação 	Câmara Técnica de Licenciamento Urbano <ul style="list-style-type: none"> • Secretarias municipais • Análise técnica multidisciplinar de empreendimentos de impacto • Encaminhamento para o CMPDU para avaliação de casos omissos 	Comitê Intersecretarial <ul style="list-style-type: none"> • Secretarias municipais • Monitorar a implementação do PDM • Produzir relatórios anuais e submeter ao CMPDU
---	--	--

PLANO DIRETOR DE CABEDEL

Produto 8 – Minutas dos Projetos de Lei



Minuta do Plano Diretor

Plano Diretor

- Dispõe sobre as **principais diretrizes** norteadoras do Plano Diretor.
- Trata da **paisagem urbana**, através da valorização de áreas verdes na cidade.
- Apresenta o **Macrozoneamento Municipal** e demais instrumentos de Planejamento, controle e gestão urbana, conforme Estatuto da Cidade.
- Processos de **monitoramento do PDM** e do CMPDU.
- Diretrizes para **implementação do PDM**.

Minuta do Plano Diretor

Plano Diretor

Estrutura da lei:

- TÍTULO I DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE CABEDEL
- TÍTULO II DIRETRIZES SETORIAIS PARA O TERRITÓRIO
- TÍTULO III ORDENAMENTO TERRITORIAL
- TÍTULO IV GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO
- TÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Macrozoneamento

- Divide o território em diferentes compartimentos, denominados **macrozonas**
- As macrozonas expressam **vocações, restrições e condicionantes** do território
- Define **diretrizes gerais**

Em Cabedelo, 100% do município é urbano (Plano Diretor):
Macrozoneamento Municipal = Macrozoneamento Urbano

O macrozoneamento proposto define:

- áreas de restrição ou redirecionamento de vetores de expansão (**contenção**)
- áreas de intensificação do uso atual do solo urbano (**adensamento**)
- áreas de melhoria das condições de suporte da ocupação existente (**qualificação**)
- áreas especiais de preservação histórica e ambiental.

Macrozoneamento

Macrozonas:

- MCE Macrozona do Centro Expandido
- MAP Macrozona de Adensamento Prioritário
- MQU Macrozona de Qualificação Urbana
- MCO Macrozona de Controle de Ocupação
- MLIN Macrozona Logístico Industrial
- MPO Macrozona Portuária
- MPA Macrozona de Proteção Ambiental

Zonas Especiais

Porções do território do Município com destinação específica e normas próprias de parcelamento, uso e ocupação do solo

- ZEPA** Zona Especial de Proteção Ambiental
- ZEIH** Zona Especial de Interesse Histórico
- ZEIHA** Zona Especial de Interesse Histórico Almagre
- ZEP** Zona Especial Portuária
- ZEIS** Zona Especial de Interesse Social

Zonas Especiais

Porções do território do Município com destinação específica e normas próprias de parcelamento, uso e ocupação do solo

- ZEPA** Zona Especial de Proteção Ambiental
- ZEIH** Zona Especial de Interesse Histórico
- ZEIHA** Zona Especial de Interesse Histórico Almagre
- ZEP** Zona Especial Portuária
- ZEIS** Zona Especial de Interesse Social

APPs
Unidades de Conservação
Demais áreas de interesse ambiental

Zonas Especiais

Porções do território do Município com destinação específica e normas próprias de parcelamento, uso e ocupação do solo

- ZEPA** Zona Especial de Proteção Ambiental
- ZEIH** Zona Especial de Interesse Histórico
- ZEIHA** Zona Especial de Interesse Histórico Almagre
- ZEP** Zona Especial Portuária
- ZEIS** Zona Especial de Interesse Social

Fortaleza de Santa Catarina

Ata da Quarta Audiência Pública

Zonas Especiais

Porções do território do Município com destinação específica e normas próprias de parcelamento, uso e ocupação do solo

ZEPA Zona Especial de Proteção Ambiental
ZEIH Zona Especial de Interesse Histórico
ZEIHA Zona Especial de Interesse Histórico Almagre
ZEP Zona Especial Portuária
ZEIS Zona Especial de Interesse Social

Ruínas do Almagre



Zonas Especiais

Porções do território do Município com destinação específica e normas próprias de parcelamento, uso e ocupação do solo

ZEPA Zona Especial de Proteção Ambiental
ZEIH Zona Especial de Interesse Histórico
ZEIHA Zona Especial de Interesse Histórico Almagre
ZEP Zona Especial Portuária
ZEIS Zona Especial de Interesse Social

Áreas do Porto Organizado de Cabedelo e adjacências



Zona Especial de Interesse Social (ZEIS)


Áreas de assentamentos habitacionais de população de baixa renda
Surgidas espontaneamente
Consolidadas
Carentes de infraestrutura básica
Passíveis de urbanização, regularização fundiária ou construção de habitação de interesse social



Macrozoneamento

Macrozona do Centro Expandido (MCE)

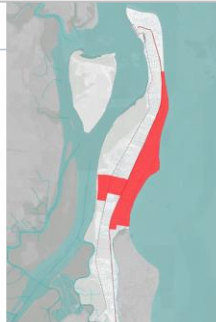
- ▶ Centro histórico de Cabedelo e adjacências
- ▶ Consolidação da **ocupação mista de média densidade**
- ▶ Expansão das **atividades vinculadas ao turismo**
- ▶ Melhoria das condições de **mobilidade ativa e saneamento ambiental**



Macrozoneamento

Macrozona de Adensamento Prioritário (MAP)


- ▶ Porção leste e a praia fluvial do **Jacaré** e adjacências (oeste)
- ▶ Maior **dinamicidade do mercado imobiliário**, maior **adensamento atual** e **melhores condições de infraestrutura urbana**
- ▶ Estratégia de **consolidação de centros de bairro**
- ▶ Estimulo a **ocupação urbana compacta**, de uso misto, alta densidade e verticalização



Macrozoneamento

Macrozona de Qualificação Urbana (MQU)

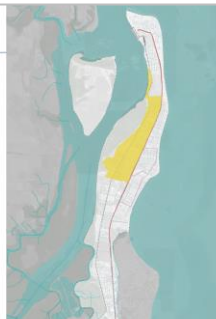
- ▶ Ocupação urbana de **média densidade**
- ▶ Engloba as áreas do **Amazônia Park** e do **Renascer**, que integram a **estratégia municipal de consolidação dos bairros**
- ▶ **Alternativas de expansão urbana** em áreas lideiras à Macrozona de Adensamento Prioritário



Macrozoneamento

Macrozona de Controle de Ocupação (MCO)

- ▶ Área a oeste, entre a **rodovia BR-230** e a **ferrovia**
- ▶ Não dispõe de **condições mínimas de infraestrutura urbana**, se caracteriza por **comércio e serviços** de grande porte defronte à rodovia.
- ▶ Proximidade das áreas de **manguezal** do estuário do Rio Paraíba, **área ambientalmente sensível**
- ▶ Estratégia de **restrição à ocupação** neste compartimento, de forma a **desestimular a expansão urbana** na área e redirecioná-la para a Macrozona de Adensamento Prioritário



Macrozoneamento

Macrozona de Proteção Ambiental (MPA)

- ▶ **Áreas ambientalmente sensíveis**: áreas de conservação e proteção ambiental
- ▶ **FLONA da Restinga de Cabedelo, Parque Natural Municipal e manguezais** sofrem forte pressão advinda da ocupação urbana lideira
- ▶ Diretriz de **fiscalização intensiva** e controle ambiental, potencializando ações de **recuperação ambiental** e de programas de **educação ambiental**



Ata da Quarta Audiência Pública

Macrozoneamento

Macrozona Logístico Industrial (MLIN)

- ▶ Área ao sul, **conurbada ao município de João Pessoa**
- ▶ **Bons condições de acessibilidade** para o transporte logístico e de carga, com fácil acesso pela BR-230 e pela ferrovia
- ▶ Vazios urbanos com potencial de abrigar **novos empreendimentos industriais e logísticos**
- ▶ Área prioritária para novas instalações de apoio portuárias, distante da ocupação urbana intensiva, **reduzindo os conflitos viários e de uso do solo**



Macrozoneamento

Macrozona Portuária (MPO)

- ▶ Área do entorno do **Porto Organizado de Cabedelo**, onde já estão presentes silos, edificações destinadas a armazenamento e outros
- ▶ Proximidade ao **centro histórico consolidado** e com a **Fortaleza de Santa Catarina**
- ▶ Prevê-se a manutenção das condições para a **adequada operação portuária**
- ▶ Preocupação de **amortecimento do uso portuário incômodo** em interface com a ocupação urbana tradicional e com o patrimônio histórico



Minuta do Plano Diretor

Plano Diretor

- TÍTULO III ORDENAMENTO TERRITORIAL
 - CAPÍTULO V DAS ORLAS MARÍTIMA E ESTUARINA

PGI

- As orlas marítima e estuarina são **patrimônios ambientais de Cabedelo**, nas quais deverá ser observado o disposto no **Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) de Cabedelo** e nas demais normas municipais, estaduais e federais correlatas

Constituição Estadual

- **Limite de gabaritos na faixa de 500 m da orla**
- A ser detalhado no Código de Zonamento



Minuta do Plano Diretor

Plano Diretor

- TÍTULO III ORDENAMENTO TERRITORIAL
 - CAPÍTULO VII DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO E POLÍTICA URBANA

- **Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC)**
- **Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsória (PEUC)**

- **Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)**
- **Direito de Preempção**
- **Transferência do Direito de Construir (TDC)**

Regulamentação e detalhamento em lei específica



Minuta do Plano Diretor

Plano Diretor

- TÍTULO IV GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO

CMPDU

Câmara Técnica de Licenciamento Urbano

Comitê Intersecretarial

Sistema de Informações

Sistema de Informações Municipais único e integrado, com facilitação de acesso da população





Próximos Passos



Cronograma dos trabalhos

	mês 01	mês 02	mês 03	mês 04	mês 05	mês 06	mês 07	mês 08	mês 09	mês 10	mês 11	
Etapa 01	1 Preparatória											
Etapa 02	2 Leitura da realidade municipal											
Etapa 03					3 Diretrizes e propostas							
Etapa 04								4 PMI e Institucionalização				
Etapa 05											5 PDM consolidado	

Etapa 5: Produto 10 e Sumário Executivo




Ata da Quarta Audiência Pública

Etapa 5 - Consolidação do PDM

Produto 10
Consolidação dos produtos anteriores:

- Produto 1 - Plano Executivo de Trabalho
- Produto 4 - Relatório de Caracterização e Diagnóstico Consolidado
- Produto 6 - Plano de Diretrizes e Propostas Consolidado
- Produto 7 - Plano de Ação e Investimentos
- Produto 8 - Minutas dos Projetos de Lei
- Produto 9 - Estrutura Organizacional



Sumário Executivo:
Síntese do processo e dos resultados da revisão do PDM



Contribuições online

E-mail
Envie contribuições para o e-mail: pdmcabedelo@cabedelo.gov.pb.br

Site
Acesse o site: pdcabedelo.com.br



- Notícias
- Agenda de eventos
- Consulta Pública
- Relatórios técnicos
- Cartilhas explicativas
- Formulário de participação

Consulta Pública de 17/11 a 01/12 (amanhã)

etapa 4
4ª Audiência Pública

Esta é a 4ª Consulta Pública sobre o Plano Diretor e a consulta dos **Produtos 7 e 8 (Estrutura Organizacional)**.

Para participar da consulta pública, basta acessar o site de contribuições por meio de formulário online.

Período de 17/11/2023 às 09h às 18h.

Assuntos:

Produto 7 - Plano de Ação e Investimentos

Produto 8 - Minutas dos Projetos de Lei

Local: URBTEC

Contribuições

Contribuições na 4ª Audiência Pública

Contribuições

Perguntas e considerações por escrito, por meio de **fichas** disponíveis durante a Audiência

Recebimento das fichas **até às 19h40**

1 - Leitura das contribuições

2 - Complementação do participante:
2 (dois) minutos

Não haverá tempo para réplicas e tréplicas.



os questionamentos restantes serão respondidos na Ata da Audiência, a ser disponibilizada no **site** do PDM

40'

Contribuições na 2ª Audiência Pública

Leitura da contribuição



PLANO DIRETOR DE CABEDEL



URB TEC

Dúvidas, críticas ou sugestões?
Entre em contato conosco!

Site: www.pdcabedelo.com.br



E-mail: pdmcabedelo@cabedelo.gov.pb.br

Fonte: URBTEC™ (2023)

Fichas de contribuição

Ficha de contribuição 1

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDELLO

DATA: ___/___/___

NOME: <u>AMADOR CLEMENTE</u>	RG / CPF: _____
E-MAIL: _____	TELEFONE: _____
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: <u>Morada</u>	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: _____	
<u>Não li a proposta de P.D gostaria de saber se está prevista alguma seção com vista à instalação de transporte público dentro da cidade</u>	



URBTEC™

Transcrição – Ficha de contribuição 1

Não li a proposta de P.D gostaria de saber se está prevista alguma seção com vista à instalação do transporte público dentro da cidade

Resposta – Ficha de contribuição 1

Prezado Amador, primeiramente gostaríamos de agradecer a presença e a participação na 4ª Audiência Pública.

Informamos que o Plano de Ação de Investimentos (PAI) do Plano Diretor possui propostas para o transporte público e, especificamente, para a provisão de transporte

Ata da Quarta Audiência Pública

coletivo dentro do Município de Cabedelo (intramunicipal). Atualmente o município conta apenas com transporte intermunicipal. Dessa forma, foi proposta a elaboração de Plano de Transporte Coletivo, em conformidade com o previsto no Plano de Mobilidade já existente, para viabilizar a prestação desse serviço com linhas entre os bairros do município.

Referidas propostas podem ser consultadas no *Produto 7 – Plano de Ação e Investimentos* dessa revisão do Plano Diretor.

Ficha de contribuição 2

②

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

DATA: ___/___/___

NOME: <u>MARIETA</u>	RG / CPF: _____
E-MAIL: _____	TELEFONE: _____
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: _____	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>SÍMBOLO DE IDOSO.</u>	



URBTEC™

Transcrição – Ficha de contribuição 2

Símbolo de idoso.

Resposta – Ficha de contribuição 2

Esclarecimentos prestados durante o evento, conforme descrito na Memória da Audiência Pública acima.

Ficha de contribuição 3

Ⓜ REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDELLO

DATA: ___ / ___ / ___

NOME: <u>Dnélia Clemente</u>	RG / CPF: _____
E-MAIL: _____	TELEFONE: _____
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: <u>moredara</u>	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>acessibilidade</u>	



Transcrição – Ficha de contribuição 3

Acessibilidade.

Resposta – Ficha de contribuição 3

Esclarecimentos prestados durante o evento, conforme descrito na Memória da Audiência Pública acima.

Ficha de contribuição 4

Ⓡ

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDELLO

DATA: ___ / ___ / ___

NOME: <u>FELIPE EUZÉBIO</u>	RG / CPF: _____
E-MAIL: _____	TELEFONE: _____
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: _____	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>COMO É POSSÍVEL CRER, NA</u> <u>POSSIBILIDADE DE UM MÍNIMO ENTENDIMENTO</u> <u>POR PARTE DOS RESPONSÁVEIS ? JÁ QUE DEMONSTRAM</u> <u>COMPLETO DESDÉM ?</u>	



URBTEC™

Transcrição – Ficha de contribuição 4

Como é possível crer na possibilidade de um mínimo entendimento por parte dos responsáveis, já que demonstram completo desdém?

Resposta – Ficha de contribuição 4

Esclarecimentos prestados durante o evento, conforme descrito na Memória da Audiência Pública acima.

Ficha de contribuição 5

(R)

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

DATA: 30/11/23

NOME: DAVY SON GUSTAVO DE MOURA SILVA	RG/CPF: [REDACTED]
E-MAIL: [REDACTED]	TELEFONE: [REDACTED]
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: COMPARIA FONTE DOS CONSERVADORES	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: PELO QUE LI, NÃO TIVEMOS NENHUM MECANISMO DE EFETIVA COBRANÇA DOS RESPONSÁVEIS PELOS SERVIÇOS PRESTADOS AO POVO. COMO PODEMOS COBRAR POR VISTAS DO PLANO DIRETOR QUANDO NÃO TIVERMOS O CUIDADO PELO BEM DO POVO?	



URBTEC™

Transcrição – Ficha de contribuição 5

Pelo que li, não tivemos nenhum mecanismo de efetiva cobrança dos responsáveis pelos serviços prestados ao povo. Como podemos cobrar por vistas do plano diretor quando não tivermos o cuidado pelo bem do povo?

Resposta – Ficha de contribuição 5

Esclarecimentos prestados durante o evento, conforme descrito na Memória da Audiência Pública acima.

Ficha de contribuição 6

②

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

DATA: 30/11/23

NOME:	DAVYSON GUSTAVO DE MOURA SILVA	RG / CPF:	[REDACTED]
E-MAIL:	[REDACTED]	TELEFONE:	[REDACTED]
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE:	COMPANHIA FORTE DOS CONSERVADORES		
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES:	<p>SOBRE AS "PROMOÇÕES DE DESENVOLVIMENTO URBANO", PORQUE FICAM TANTOS PRIVILÉGIOS PARA O "PODER PÚBLICO" COMO O DIREITO DE PREEMPÇÃO, O ESTABELECIMENTO DE FUNDOS PARA TANTA "MORADIA SOCIAL", DEIXANDO VISTAS DE CUIDADO PARA ÁREAS INVADIDAS, VISTO QUE MUITOS MUNICÍPIES JÁ TEM SUAS ÁREAS DESVALORIZADAS POR TAIS INVASÕES; DEM COMO O "GANCHO" PARA OBRIGAR O USO DE TERRENOS PRIVADOS; A OODC É ARRISCADO POIS, NA ORLA, POR EXEMPLO, O CUSTO É REPASSADO.</p>		



URBTEC™

Transcrição – Ficha de contribuição 6

Sobre as “promoções de desenvolvimento urbano”, porque ficaram tantos privilégios para o “poder público” como o direito de preempção, o estabelecimento de fundos para tanta “moradia social”, deixando vistas de cuidado para áreas invadidas, visto que muito munícipes já tem suas áreas desvalorizadas por tais invasões. A OODC é arriscado pois, na orla, por exemplo, o custo é repassado.

Resposta – Ficha de contribuição 6

Esclarecimentos prestados durante o evento, conforme descrito na Memória da Audiência Pública acima.

Ficha de contribuição 7

②

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

DATA: ___ / ___ / ___

NOME:	<u>FELIPE EUZÉBIO</u>	RG / CPF:	_____
E-MAIL:	_____	TELEFONE:	_____
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE:	_____		
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES:	<u>CABEDEL TEM SUBESTRUTURAS NO QUE DIZ RESPEITO A SAÚDE, RELACIONADAS DIRETAMENTE AQUILO QUE DEVERIA SER BÁSICO, SE NÃO CONSEGUIMOS OU NÃO SE QUER SOLUCIONAR QUESTÕES SIMPLES, O QUE SERÁ DAS MAIS DIFÍCEIS?</u>		



URBTEC™

Transcrição – Ficha de contribuição 7

Cabedelo tem subestruturas no que diz respeito a saúde, relacionadas diretamente aquilo que deveria ser básico, se não conseguimos ou não se quer solucionar questões simples, o que será das mais difíceis?

Resposta – Ficha de contribuição 7

Esclarecimentos prestados durante o evento, conforme descrito na Memória da Audiência Pública acima.

Ficha de contribuição 8

8

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

DATA: ___ / ___ / ___

NOME: <u>FELIPE EUZÉBIO</u>	RG / CPF: _____
E-MAIL: _____	TELEFONE: _____
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: _____	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>COMO É POSSÍVEL ACREDITAR NA</u> <u>EXECUÇÃO EXECUÇÃO DE 158 AÇÕES E 43 ESTRATÉGIAS</u> <u>SEM UMA MÍNIMA VALORIZAÇÃO POR PARTE</u> <u>DOS VEREADORES?</u>	



URBTEC™

Transcrição – Ficha de contribuição 8

Como é possível acreditar na execução de 158 ações e 43 estratégias sem uma mínima valorização por parte dos vereadores?

Resposta – Ficha de contribuição 8

Esclarecimentos prestados durante o evento, conforme descrito na Memória da Audiência Pública acima.

Anexo I – Lista de presença


















Figura 3 – Lista de presença Audiência Pública

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

EVENTO: 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

ETAPA: 4

DATA: 30/11/23

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	RG OU CPF	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
OTAVIO SACACHENSKY	URBTEC			
Joanna Marques M. de Lira	SEPLAN			
DANIELA HEUPES	SECOM			
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC			
ARMÊNIA NERY	SECOB			
Geleinda Ferreira da Silva	SECOB			
RAPHAEL G. FELIX	SECOB			
EMANUEL SARUENTO	SECOB			
Weslianton A. Oliveira	SEPLAN			
Deborah Análio Balduino	SEPLAN			
VALÉRIA VON BÜLDING	CENTRO VOLTADO INTERMUNICIPAL			
MAYRA PATRÍCIA FERREIRA GONÇALVES	SEPLAN			
GUSTAVO L. S. ROLDES	SEDUC			
MARISOL GUIMARÃES	SE-DUC			
SERIFE SOARES LUIZILIA	SEV			
FLÁVIA LIRA MEDEIROS	CRECI			
LÍVIA LIRA	PROGER			



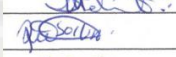
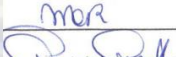


Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Cabedelo e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE CABEDEL

EVENTO: 4ª Audiência Pública

ETAPA: 4

DATA: 30/11/23

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	RG OU CPF	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
AUADOR FILIPE TOMÁS CLEMENTE	Monte Castelo			
ONÉLIA DA COSTA C. CLEMENTE	"			
SEBASTIÃO LELIS FELINTO	APC x AMOPROB			
Wanyon Gustavo de M. Silva	COMUNIDADE FORTI DOS CONSERVADORES			
Marista Campos Rezende	F.F.S.C			
Osmano da Costa Cavalcanti	F.F.S. Cabedelo			
APM PAULO JOSÉ DOS SANTOS				

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Cabedelo e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Fonte: URBTEC™ (2023)